



DIRETORIA LEGISLATIVA  
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

Ata da 2ª Audiência Pública da **Comissão de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Sustentabilidade e Vigilância Permanente da Amazônia (COMMARESV)**, realizada no dia 15/10/2021.

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos foi realizada, sob a presidência do vereador **Kennedy Marques (PMN)**, a **2ª Audiência Pública** para discutir a preservação dos igarapés do Município de Manaus e os impactos ambientais resultantes, em atendimento ao **Requerimento n. 4318/2021**, de autoria do vereador **Amom Mandel**. Participaram da audiência pública, os seguintes representantes: **Antônio Ademir Stroski**, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Secretário Executivo do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos do Amazonas; **Luiz Paz Loureiro** – Coordenador da Coleta Seletiva de Manaus; **Sérgio Martins**, Gerente de Recursos Humanos do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM; **Jadson Pinho Maciel**, Idealizador do Projeto Remada Ambiental; **Pedro Gelson**, Educador Ambiental da Tumpex; **Márcia Almeida Novo**, Idealizadora do Projeto Tarumã Alive, **Gabriel Henrique**, Educador Ambiental da Tumpex; **Semy Ferraz**, Diretor-Presidente da Águas de Manaus. Presença registrada do vice-presidente da Comissão, vereador **Amom Mandel** e da vereadora **Prof. Jacqueline (PODE)**. Com a palavra, o autor do requerimento, vereador **Amom Mandel** agradeceu a presença de todos e disse que a audiência tinha como objetivo ouvir os participantes a fim de encontrar soluções para a problemática da poluição dos igarapés de Manaus. O presidente da COMMARESV, vereador **Kennedy Marques** informou que recebia muitas demandas sobre o tema, salientou a importância de uma possível ação conjunta entre Estado e Município voltada à problemática da poluição dos igarapés e ressaltou a necessidade de campanhas de conscientização da sociedade sobre a preservação das águas. Com a palavra, **Antônio Ademir Strosky**, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade falou sobre o desafio de resgatar os igarapés de Manaus, que segundo estudos realizados, apresentavam níveis de oxigenação abaixo de um por cento. Ele destacou a importância da elaboração da lei das sacolas plásticas no combate à poluição dos igarapés e convidou todos os presentes a observarem os igarapés da cidade no período de seca, momento em que era possível perceber a grande quantidade de plástico às margens das águas. **Antônio Ademir Strosky** elencou as ações realizadas pela Secretaria de Limpeza Pública, como o Projeto de Revitalização das Margens de Igarapés, ações de limpeza pública em toda a cidade, plantio de árvores no Parque do Mindu, além da





Ata da 2ª Audiência Pública da COMMARESV, realizada no dia 15/10/2021

promoção de ações em parceria com outras secretarias. Por fim, ele salientou a necessidade de trazer a discussão para toda a sociedade. Com a palavra, o vereador **Kennedy Marques** destacou que a iniciativa da preservação do meio ambiente era de todos e que a educação ambiental deveria começar nas escolas. O Coordenador da Coleta Seletiva de Manaus, **Luiz Paz** disse que a Secretaria de Limpeza Urbana estava realizando um belo trabalho na limpeza pública e que havia equipes atuando no trabalho de retirada dos resíduos jogados nos igarapés. Ele apresentou a equipe de educadores ambientais que trabalhava no processo de conscientização e educação ambiental da população. **Luiz Paz** informou que oitenta toneladas de resíduos foram retirados dos igarapés no primeiro semestre, aproximadamente vinte e sete toneladas por dia, e destacou que a Prefeitura de Manaus não suportava mais pagar para enterrar tanto lixo. Ele acrescentou que a Secretaria de Limpeza Urbana disponibilizava o serviço de coleta agendada destinada a atender a população que precisava descartar móveis e grandes objetos, sem custos. Ele falou ainda sobre a ação da Prefeitura de Manaus, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável que recolhia os resíduos nas residências e direcionava aos catadores de lixo, o que gerava emprego e renda. Sobre o serviço de entrega voluntária, ele disse que foram disponibilizadas vinte e cinco pontos em pequenas, médias e grandes redes de supermercados. Sobre o projeto das lixeiras viciadas, **Luiz Paz** salientou que a Secretaria estava revitalizando e extinguindo lixeiras viciadas como a do Bairro da União e enfatizou que a determinação do prefeito David Almeida era de não medir esforços com relação à preservação do meio ambiente. Por fim, **Luiz Paz** falou da contratação do gari comunitário, morador da comunidade que ficava responsável pela retirada do lixo nas residências e a devida colocação na lixeira pública. Ele finalizou sua fala destacando que Manaus era umas das poucas cidades que ainda mantinha a coleta diária. O vereador **Kennedy Marques** disse que não era possível considerar o descarte como algo temporário, pois era um assunto sério. Ele informou que havia apresentado um projeto de lei que previa a colocação de pontos de coleta de lixo em toda a cidade de Manaus. Com a palavra, **Sérgio Martins**, Gerente de Recursos Humanos do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas falou que o IPAAM era o órgão estadual do meio ambiente responsável pelo controle ambiental de atividades poluidoras. Outras atribuições do órgão era a de execução e acompanhamento de recursos hídricos, função que realizava juntamente com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Sérgio Martins** disse que entre os instrumentos para exercer a política ambiental, alguns ainda não estavam consolidados, e outros estavam em funcionamento, como o Plano Estadual de Recursos Hídricos e emissão de outorga do uso da água e monitoramento de qualidade da água na região estadual. Sobre o monitoramento da água, **Sérgio Martins** disse que os resultados não eram animadores, pois as amostras analisadas apontavam aumento de resíduos contaminantes. Ele informou que o IPAAM estava firmando uma parceria com a Universidade Federal do Amazonas, que possuía o melhor laboratório de análise





Ata da 2ª Audiência Pública da COMMARESV, realizada no dia 15/10/2021

clínica da América Latina, a fim de monitorar a qualidade das bacias de Manaus. Ele disse que era preciso enfatizar a política do novo marco do saneamento e que estava otimista quando ao trabalho da concessionária Águas de Manaus. **Márcia Almeida Novo**, Idealizadora do Projeto Tarumã Alive falou da necessidade de cuidar do Rio Tarumã que ainda estava vivo e que a sociedade não podia se curvar frente às dificuldades. Ela disse que faltava educação ambiental e que Manaus precisava se reconhecer e lutar por novas políticas públicas a fim de transformar o sistema predador que estava acabando com as águas dos igarapés. O vereador **Kennedy Marques** disse que não era possível proteger o meio ambiente sem geração de recursos. Sobre a construção de um novo aterro sanitário, o **presidente da COMMARESV** posicionou-se contrário e ressaltou que somente com muito trabalho seria possível evitar mais um passo na contramão do meio ambiente. Com a palavra, **Jadson Pinho Maciel**, Idealizador do Projeto Remada Ambiental disse que a lei da sacola plástica era um grande avanço na preservação do meio ambiente. Ele citou o exemplo de algumas cidades que disponibilizavam máquinas destinadas a descartar o plástico e que ao realizar o descarte o cidadão ganhava créditos, e que Manaus poderia colocar em prática algo que incentivasse a preservação do meio ambiente. **Jadson Pinho Maciel** enfatizou que vinte e sete toneladas de resíduos retirados por dia era um absurdo e que somente com o apoio da sociedade civil seria possível mudar a situação dos igarapés. **Semy Ferraz**, Diretor Presidente da Água de Manaus reconheceu que a recuperação dos igarapés era um desafio muito grande que precisava ser encarado por todos. Ele disse que acreditava na possibilidade de recuperar rios poluídos, e citou como exemplo o Rio Jundiaí que foi recuperado graças ao envolvimento de toda a sociedade. **Semy Ferraz** esclareceu que a Água de Manaus tinha apenas a concessão do serviço e enfatizou que até 2030 a empresa faria um investimento de mais de 1 bilhão de reais que seriam destinados à coleta de rede e tratamento de esgoto, mas destacou que não adiantava fazer rede se a população não se ligasse ao sistema. **Semy Ferraz** disse ainda que era preciso atuar na linha da educação e da conscientização ambiental. Em seu pronunciamento, a vereadora **Prof. Jacqueline** disse que a preservação do meio ambiente começava dentro da casa de cada um, especialmente no que se referia à educação ambiental. Ela disse que ficava triste ao perceber que os próprios moradores prejudicavam o espaço onde viviam e citou como exemplo a existência de lixeiras viciadas nas entradas de ramais. A vereadora **Prof. Jacqueline** falou da falta de compromisso com o coletivo e destacou que a educação ambiental precisava começar na escola, pois o meio ambiente era para ser vivido no presente e não apenas no futuro. A **parlamentar** disse que Manaus estava se tornando a cidade do cimento e do tijolo e era preciso fazer uma reflexão porque sem o apoio do Poder Público e da sociedade civil não haveria mudanças. Era necessário ampliar a discussão e fazer um pacto de algumas ações a fim de melhorar o meio ambiente, completou a vereadora **Prof. Jacqueline**. Ela citou a Frente de Proteção e Defesa da Zona Rural, de sua autoria, voltada a realização de





Ata da 2ª Audiência Pública da COMMARESV, realizada no dia 15/10/2021

políticas públicas contra o desmatamento. Após, o **presidente** abriu a palavra à participação comunitária. O primeiro a se pronunciar foi **Pedro Gelson**, Educador Ambiental da Tumpex explicou que o trabalho realizado pela equipe de educadores ambientais era o de sensibilizar a população sobre a importância da coleta seletiva. Além disso, a equipe informava sobre os serviços oferecidos pela Secretaria de Limpeza como a coleta agendada, o gari comunitário e a disponibilização dos pontos de entrega que, além de beneficiar o meio ambiente, contribuía com a associação dos catadores e aumentava a vida útil do aterro sanitário. **Gabriel Henrique**, também Educador Ambiental falou que o aterro sanitário estava esgotado de resíduos e que pelo menos 75 % do volume de lixo presente no aterro poderia ser reciclado. **Gabriel Henrique** disse que a população precisava prestar atenção aos serviços oferecidos, a fim de evitar que a bacia amazônica virasse um rio totalmente poluído. Com a palavra, o professor **Lázaro** disse que Manaus tinha igarapés maravilhosos à época de sua infância, mas que atualmente estavam morrendo em função da poluição. Ele destacou que sem educação, a sociedade não chegaria a lugar nenhum. Sobre a educação ambiental, **Lázaro** disse que Manaus era a cidade que mais desperdiçava água no mundo e que tal fato precisava ser mudado, mas tudo se resumia a um processo de educação e conscientização ambiental. Ainda com a palavra, **Lázaro** questionou o representante da Água de Manaus sobre como funcionava o cálculo da tarifa. Em resposta **Semy Ferraz** explicou que a empresa era regulada pela Ageman e que o cálculo da tarifa tinha sido mantido no contrato à época do processo de licitação no ano 2000, mas que era passível de mudanças. Com a palavra, **Diogo Vasconcelos** disse que todo processo passava pela questão do pertencimento e Manaus precisava desenvolver a qualidade de pertencer e de cuidar do que era seu, o que incluía o meio ambiente. **Diogo Vasconcelos** enfatizou que o conceito de patrimônio público tinha que ser de conhecimento de todos pois a maneira que as pessoas se referiam ao público transmitia a ideia de não pertencer a ninguém e provavelmente era a razão do meio ambiente ser tão maltratado pela sociedade. **Sara Guedes**, vice-presidente da comunidade Marina do Davi falou da dificuldade enfrentada pelos moradores que conviviam diariamente com o lixo. Ela falou também que os comunitários não tinham acesso à água potável e que somente através de uma trilha no meio do mato os moradores obtinham água. **Loren Luniere**, Produtora Cultural pediu atenção especial à questão do turismo na área do Tarumã e apoio dos parlamentares ao empreendedorismo cultural. Com a palavra, **Elane Belota** fez referência à cobrança da taxa de esgoto nos bairros nos quais o sistema não tinha sido implantado. Em resposta **Semy Ferraz** declarou que se estava havendo cobrança sem a devida disponibilização do serviço, o usuário não deveria efetuar o pagamento. Sobre o cálculo da tarifa, ele informou que era definido pela Agência Reguladora. Em suas considerações finais, o proponente, vereador **Amon Mandel** citou o art 23 da Constituição Federal, inciso VI, que dispunha sobre a proteção do meio ambiente e o combate à poluição. Ele disse que era competência dos vereadores cuidar do meio ambiente legislando em nível municipal.



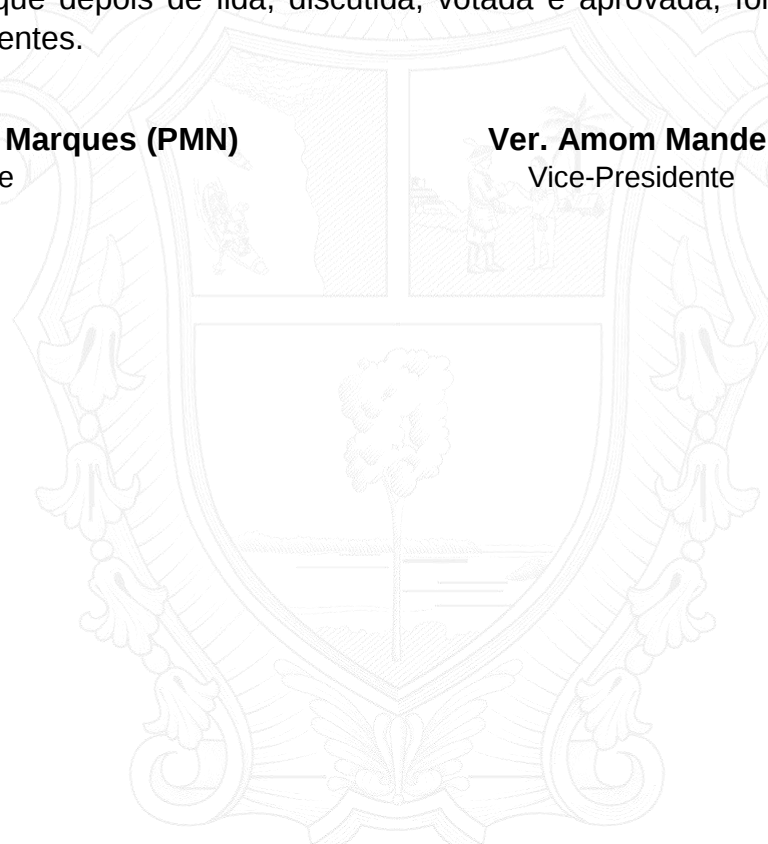


Ata da 2ª Audiência Pública da COMMARESV, realizada no dia 15/10/2021

Em seguida, o vereador **Amon Mandel** apresentou os seguintes encaminhamentos: **apresentação de requerimento solicitando informações acerca de: destinação do lixo retirados de todas as secretarias e autarquias da Administração Pública Municipal; locais não atendidos pelo serviço de coleta seletiva; áreas da cidade atendidas pelo serviço de coleta domiciliar; cobrança de taxas; localidades não atendidas pela coleta de lixo; apresentação de projeto de lei tornando obrigatória a coleta seletiva; fiscalização das estações de tratamento de esgoto**, entre outros. Em suas considerações finais o vereador **Kennedy Marques** destacou que a atual legislatura abordava diferentes temas e não poderia deixar de lado a discussão sobre a poluição dos igarapés. O **presidente** disse que quem enfrentava a dificuldade tinha pressa em encontrar a solução, mas que as questões abordadas não seriam resolvidas de uma hora para outra. O vereador **Kennedy Marques** encerrou sua fala afirmando que era necessário a união de Estado e Município para uma ampla discussão da questão ambiental. Nada mais havendo a tratar, o **presidente** agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública às doze horas e dez minutos. E para que conste eu.....(Waleska Ribeiro, redatora da comissão), lavrei a presente Ata que depois de lida, discutida, votada e aprovada, foi assinada pelos membros presentes.

**Ver. Kennedy Marques (PMN)**  
Presidente

**Ver. Amom Mandel**  
Vice-Presidente





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

### ASSINATURAS DIGITAIS

AMOM MANDEL LINS FILHO (CONFERÊNCIA) - VEREADOR - 072.847.254-60 EM 17/11/2021 10:25:27  
WALESKA HOLANDA DO NASCIMENTO RIBEIRO - REDATOR - 573.378.962-04 EM 16/11/2021 10:39:00  
JOAO KENNEDY DE LIMA MARQUES - VEREADOR - 229.837.672-72 EM 16/11/2021 12:42:40

